

# Semsa investiga caso suspeito de gripe H1N1 em Santarém; vacinação continua

**Vacinação contra a Influenza H1N1 segue até 31 de maio em Santarém – Foto: Ares Soares/Unifor**

Em 2019 já foi registrado um óbito no município, em decorrência da doença, mas o paciente era de Itaituba. De janeiro até o dia 6 de maio, Santarém, no oeste do Pará, já teve três casos confirmados de gripe H1N1, e um caso está sob investigação. Segundo a Secretaria Municipal de Saúde (Semsa), os dois primeiros casos eram importados, ou seja, um paciente do sexo masculino veio da cidade de Itaituba, região sudoeste. O outro foi uma mulher que veio da cidade de Faro, oeste paraense.

Ainda segundo a Semsa, na última semana, mais um caso foi registrado em Santarém. Desta vez, um paciente do sexo masculino, morador do bairro Santana, que encontra-se internado no Hospital Municipal Dr. Alberto Tolentino Sotelo (HMS).

Até o momento, um óbito foi registrado. O paciente da cidade de Itaituba morreu em decorrência da doença, apesar do acompanhamento médico. A melhor forma de prevenir novos casos de gripe H1N1 é a vacinação. Em Santarém, há doses disponíveis da vacina nas unidades básicas de saúde.

“É muito importante se vacinar. Precisamos evitar óbitos e iremos vacinar até o dia 31 de maio para atingir nossa meta que é imunizar um total de 93 mil pessoas do grupo prioritário. A prevenção através da vacina é o melhor a se fazer. Então, não deixem de se vacinar”, disse a secretária municipal de Saúde, Dayane Lima.

O Dia D de vacinação contra a gripe H1N1 ocorreu no sábado

(4), em 80 postos da zona urbana. A meta era vacinar 20 mil pessoas dos grupos prioritários. Porém, foram imunizadas 18.424 pessoas. É o que apontam os dados contabilizados até a manhã desta terça-feira (7) pela Divisão de Vigilância em Saúde (Divisa) da Semsa.

### **Grupos prioritários**

**Crianças de 6 meses a menores de 6 anos de idade;**  
**Gestantes (em qualquer período gestacional);**  
**Puérperas (mulheres que deram à luz nos últimos 45 dias);**  
**Idosos (pessoas com mais de 60 anos);**  
**Profissionais da saúde;**  
**Professores da rede pública e particular;**  
**População indígena;**

**Portadores de doenças crônicas (diabetes, asma, artrite reumatoide, doença de Crohn e outros males duradouros que sobem o risco de complicações, etc.);**

**Indivíduos imunossuprimidos (pacientes com câncer que fazem quimioterapia e radioterapia, portadores do HIV);**

**Portadores de trissomias (síndromes de Down e de Klinefelter);**

**Pessoas privadas de liberdade e adolescentes internados em instituições socioeducativas e funcionários do sistema prisional;**

**Policiais civis, policiais militares, policiais rodoviários, bombeiros e membros ativos das Forças Armadas.**

Por:G1 Santarém – PA

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93

981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site:  
WWW.folhadoprogresso.com.br E-  
mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br e/ou e-mail:  
adeciopiran\_12345@hotmail.com